

O USO DE DESCONGESTIONANTES NASAIS E SUA ASSOCIAÇÃO COM DISRUPÇÕES VASCULARES NA GESTAÇÃO: ANÁLISE DA AMOSTRA DO SIAT. *Raquel S. Camara, Adriana P. Schmidt, Mariana D. Araújo, Gabriela Giacomet, Gabriel G. Nunes, Aline M. Couto, Suzan Brandão, Marcelo Bremm, José Antonio Magalhães, Maria T. V. Sanseverino, Lavínia Schüller* (SIAT-Serviço de Genética Médica/ HCPA- Faculdade de Medicina/ UFRGS).

Os descongestionantes nasais são utilizados amplamente por gestantes para tratamento de obstrução nasal, sendo considerados inócuos. Por seu efeito vasoconstritor em caso de ação sistêmica, os descongestionantes nasais têm um risco teórico de aumentar a incidência de malformações causadas por disrupção vascular. Este risco não foi definitivamente esclarecido pelos poucos estudos existentes. O objetivo deste trabalho é caracterizar os efeitos sobre o conceito da exposição da gestante a descongestionantes nasais tópicos. É um estudo de coorte, com casos e controles selecionados a partir do banco de dados do SIAT (formado por fichas de consulta e seguimento). Foram revisadas 2009 fichas (até maio de 1997), sendo selecionadas 41 (2%) consultas envolvendo descongestionantes nasais. Destas, 22 (53%) foram por nafazolina ou similares, 12 (29, 3%) por cloreto de benzalcônio, 6 (14, 6%) pela associação benzalcônio/nafazolina e 1 caso (2%) por exposição a *luffa operculata*. Até o presente momento foi obtido o seguimento de 26 gestações, sendo identificados 3 recém-nascidos com malformações menores (hemangioma, hipospádia, hérnia umbilical). Estes resultados serão comparados com controles selecionados. Os defeitos congênitos encontrados na amostra até o momento não se enquadram em nenhum padrão específico.